

DESAFIOS E BENEFÍCIOS NA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

Joice Milene Gregório Pissolato¹, Aline Fiori dos Santos², Liliane Cristina Nakata³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAIMI/UNIESP; ²Enfermeira, Especialista em Gestão de Políticas Públicas, Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família de Mirassol, SP; ³Bióloga, Mestre em Genética e Evolução, Docente no Curso de Enfermagem na FAIMI/UNIESP, Coordenadora da Atenção Básica no Departamento Municipal de Saúde de Mirassol, SP

Introdução: “A saúde é um direito de todos e um dever do Estado”, esta conquista para o cidadão, com a criação do SUS, desde 1988, trouxe um constante processo de construção em saúde e, conseqüentemente, grandes desafios. No contexto do Brasil, que vivencia as diferenças sociais, somadas aos processos de precarização do trabalho e, formação de vínculos frágeis, a proposta da Política Nacional de Humanização em 2004, chega para retomar a discussão sobre os processos de trabalho em saúde. Humanizar é oferecer atendimento com qualidade aos usuários, levando em consideração o contexto no qual usuários e equipe estão inseridos, através do acolhimento, escuta qualificada e estabelecimento de plano de cuidados. A enfermagem possui papel fundamental na implantação desta Política, uma vez que são os profissionais que lideram as equipes e mantém vínculo direto com os usuários, criando espaços de troca de saberes e fortalecimento de vínculos, mediando conflitos. **Objetivo:** Identificar com base na literatura nacional a produção científica sobre Humanização na Atenção Básica e os desafios e benefícios na atuação do profissional da enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica de caráter exploratório/descritivo com abordagem qualitativa, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Com as palavras-chaves predeterminadas foram encontrados 70 artigos mas destes, somente 16 estavam de acordo com os critérios de inclusão. O artigo mais antigo foi de 2005 e o mais recente, de 2011, sendo que ocorreu aumento gradual no número de publicações entre 2005 e 2011. Os temas mais abordados foram: Percepção de enfermagem sobre humanização e Acolhimento. **Conclusão:** Embora atual, o tema está sendo cada vez mais discutido por diversos pesquisadores, pois tem grande importância e influência na saúde das pessoas e nos processos de trabalho em saúde na Atenção Básica. A Política Nacional de Humanização trouxe benefícios ao processo de trabalho, com a enfermagem assumindo uma postura crítico-reflexiva no sentido de cuidar das relações humanas, principalmente na Atenção Básica que, por si só, já traz um maior vínculo entre usuário e serviço-equipe de saúde. Ainda existem grandes desafios, uma vez que o trabalho de enfermagem, atualmente, encontra a falta de valorização e sobrecarga de trabalho. Portanto, a humanização faz-se necessária não apenas no âmbito do cuidado ao usuário, mas também no trabalho em equipe, para assim, oferecer atendimento de qualidade, escuta qualificada, acolhimento, plano de cuidados de forma eficaz e humanizada.